

São Paulo Companhia de Dança faz turnê pelo interior do Estado com pré-estreia de *Umbó*, de Leilane Teles

Seguindo protocolos governamentais de enfrentamento à Covid-19, espetáculos acontecem em Santa Bárbara d'Oeste e Jundiaí



Umbó, de Leilane Teles | Foto: Rafaela Zavisch

Mais fotos: <https://drive.google.com/drive/folders/1Dav1Z1QkKob9bEshfKFnI2PafWRHxZCF?usp=sharing>

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, viaja este mês pelo interior paulista para a pré-estreia de sua mais recente obra: ***Umbó***, de Leilane Teles. As apresentações são gratuitas e acontecem nas cidades de Santa Bárbara d'Oeste (dias 13 e 14/08) e Jundiaí (dias 20 e 21/08).

Primeiro trabalho original da coreógrafa baiana para a SPCD, ***Umbó*** busca refletir sobre como a arte do outro reverbera em cada um, evidenciando o papel da inspiração no processo de criação. O cantor e compositor Tiganá Santana, a cantora Virginia Rodrigues e o coreógrafo Matias Santiago são o ponto de partida da obra, que convida o público a apreciar e reverenciar as artes e trajetórias dessas personalidades, bem como os bailarinos em cena e os artistas envolvidos na concepção, como Teresa Abreu, que assina os figurinos, e Gabriele Souza, responsável pela iluminação.

São Paulo Companhia de Dança

Rua Três Rios 363- 1º andar • Bom Retiro • São Paulo / SP • 01123-001 • Tel.: +55 11 3224-1380

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 14h

Santa Bárbara d'Oeste

A São Paulo Companhia de Dança faz a reabertura do Teatro Municipal Manoel Lyra para espetáculos com público presencial nos dias 13 e 14 de agosto (sexta e sábado), às 19h30, em parceria institucional com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste. A entrada é franca mediante reserva de ingressos pelo site www.ingressodigital.com. Seguindo os protocolos governamentais estabelecidos de enfrentamento à Covid-19, será obrigatório o uso de máscaras pelo público e a ocupação da plateia estará limitada a 42% da capacidade total, garantindo o distanciamento entre as poltronas.

Em sua sexta passagem pela cidade, a SPCD abre o programa com **Pivô**, obra de Fabiano Lima eleita o terceiro melhor espetáculo de dança pelo júri do Guia da Folha de S.Paulo em 2016, ano de estreia da coreografia. A criação trabalha movimentos do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea ao som de composições brasileiras como *O Guarani* (1870), de Carlos Gomes (1836-1896). Na sequência, os bailarinos apresentam o **Grand Pas de Deux de Carnaval em Veneza**, em versão de Duda Braz a partir da obra de Marius Petipa (1818-1910). Vibrante e virtuoso, esse duo clássico toma como inspiração os bailes de máscaras da Europa do século XVII. O encerramento fica por conta da pré-estreia de **Umbó**, de Leilane Teles.

Jundiaí

Nos dias 20 e 21 de agosto (sexta e sábado), às 20h, Jundiaí recebe a São Paulo Companhia de Dança pela sétima vez, no Teatro Polytheama, em uma parceria institucional com a Fundação Casa da Cultura e Unidade de Gestão de Cultura de Jundiaí. As duas apresentações são gratuitas, também com uso obrigatório de máscaras pelo público e ocupação da plateia limitada a 62% da capacidade total para garantir o distanciamento entre as poltronas em respeito às diretrizes governamentais de enfrentamento à Covid-19. Os ingressos devem ser reservados com antecedência pelo site www.sympla.com.br.

O programa abre com a Cia Jovem de Dança de Jundiaí estreando *Link*, de Alex Soares. Criada em 2013 para a Ribeirão Preto Cia de Dança, a obra ultrapassa as fronteiras do campo técnico para abordar a anulação da individualidade humana pelo coletivo. Em 2013, *Link* ganhou o Prêmio Denilto Gomes da Cooperativa Paulista de Dança como melhor criação coreográfica do ano.

Na sequência, os bailarinos da SPCD sobem ao palco para apresentar o **Grand Pas de Deux de Carnaval em Veneza**, em versão de Duda Braz, e a pré-estreia de **Umbó**, de Leilane Teles.

“É uma alegria voltar a encontrar o carinho do nosso querido público do interior do Estado de São Paulo, agora com a pré-estreia de **Umbó**, que revela o talento de uma jovem coreógrafa e fala sobre inspiração e representatividade. Estar no palco com um repertório assinado por artistas brasileiros demonstra a criatividade do nosso povo e a força da dança feita em São Paulo”, afirma a diretora artística e executiva da São Paulo Companhia de Dança, Inês Bogéa.

As apresentações são viabilizadas pela Lei de Incentivo à Cultura, com patrocínio de Itaú, apoio de CDF e realização da Associação Pró-Dança/São Paulo Companhia de Dança, Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e Secretaria Especial da Cultura (Ministério do Turismo, Governo Federal).

Serviço:

São Paulo Companhia de Dança – Pré-estreia de *Umbó*, de Leilane Teles

Santa Bárbara d’Oeste/SP

Programa: *Pivô*, de Fabiano Lima; **Grand Pas de Deux de Carnaval em Veneza**, versão de Duda Braz; pré-estreia de **Umbó**, de Leilane Teles

Datas: 13 e 14 de agosto de 2021

Horário: Sexta e sábado, às 19h30

Local: Teatro Municipal Manoel Lyra (Rua João XXIII, 61 – Centro – Santa Bárbara d’Oeste)

Capacidade física: 255 lugares

Entrada franca mediante reserva em www.ingressodigital.com

Jundiaí/SP

Programa: Abertura com Cia Jovem de Dança de Jundiaí em estreia de *Link*, de Alex Soares; **Grand Pas de Deux de Carnaval em Veneza**, versão de Duda Braz; pré-estreia de **Umbó**, de Leilane Teles

Datas: 20 e 21 de agosto de 2021

Horário: Sexta e sábado, às 20h

Local: Teatro Polytheama (Rua Barão de Jundiaí, 176 – Centro - Jundiaí)

Capacidade física: 708 lugares

Entrada franca mediante reserva em www.sympla.com.br

Ficha técnica das obras da São Paulo Companhia de Dança:

Pivô (2016)

Coreografia: Fabiano Lima

Músicas: *Quem sabe?* (1859), cantada por Adriana de Almeida e executada ao piano por Olinda Allessandrini, e *Bailado dos Índios* da ópera *O Guarani* (1870), de Carlos Gomes

(1836-1896), executada pela Orquestra do Theatro Municipal de São Paulo, sob regência de Armando Bellardi

Iluminação: Guilherme Paterno

Figurino: Cássio Brasil

Duração: 17 minutos

A obra se vale de referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea. Com músicas de Carlos Gomes, a coreografia traz para a cena o ambiente brasileiro com sonoridades conhecidas. O figurino de Cássio Brasil dialoga com a luz de Guilherme Paterno e evidencia as diferentes camadas de cor da obra. "É uma coreografia de troca e percepção para entendermos como essa dança passa de um corpo para o outro. Gosto de trabalhar com elementos cênicos, dá identidade aos meus trabalhos", diz Fabiano. A obra foi premiada com o terceiro lugar na escolha do júri como Melhor Espetáculo de Dança de 2016 pelo Guia da Folha de S.Paulo.

Grand Pas de Deux Carnaval em Veneza (2020)

Coreografia: Duda Braz, a partir de *Carnival de Venise* (1859), de Marius Petipa (1818-1910)

Música: Cesare Pugni (1802-1870)

Figurino: Marilda Fontes

Duração: 9 minutos

O **Grand Pas de Deux de Carnaval em Veneza** traz para a cena um duo clássico vibrante e virtuoso. Criada originalmente em 1859 por Marius Petipa, com música de Cesare Pugni inspirada em temas da peça de Niccolò Paganini "*Carnavale di Venezia*" (Op. 10), essa obra faz parte do repertório clássico de grandes companhias de dança pelo mundo. A coreografia da SPCD toma como inspiração os bailes de máscaras da Europa do século XVII.

Umbó (Pré-estreia - 2021)

Coreografia: Leilane Teles

Músicas: *Nzambi Kakala Ye Bikamazu*, *Muloloki* e *Para a Poetisa Íntima*, de Tiganá Santana, e *Mama Kalunga*, de Tiganá Santana na voz de Virgínia Rodrigues

Figurino: Teresa Abreu

Assistência de Figurino: Priscilla Bastos

Iluminação: Gabriele Souza

Duração: 20 minutos

Para conceber **Umbó**, Leilane Teles se baseia em uma premissa batizada por ela como "a criação do desejo", que fala sobre o desejo de se tornar quem se quer ser a partir de determinada referência e como isso reverbera no corpo de cada um. Nesse sentido, o ato de ser inspirado também produz inspiração, gerando um ciclo infinito. O cantor e compositor Tiganá Santana, a cantora Virgínia Rodrigues e o coreógrafo Matias Santiago são o ponto de partida de **Umbó**, que convida o público a apreciar e reverenciar as artes e trajetórias dessas personalidades, bem como os bailarinos em cena e todos os artistas envolvidos na concepção da obra.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza

montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 764 mil pessoas em 17 diferentes países, passando por cerca de 145 cidades em mais de 1.000 apresentações e acumulando mais de 30 prêmios nacionais e internacionais. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

INÊS BOGÉA - Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora, professora no curso de especialização Arte na Educação: Teoria e Prática da Universidade de São Paulo (USP) e autora do "Por Dentro da Dança" com a São Paulo Companhia de Dança na Rádio CBN. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

Para entrevistas ou mais informações

São Paulo Companhia de Dança

www.spcd.com.br

Amanda Queirós – Coordenadora de Educativo e Comunicação

amanda.queiros@spcd.com.br | (11) 99223-6080

Laís Colombini – Analista de Comunicação e Educativo

lais.colombini@spcd.com.br | (11) 3224-1380 ramal 345

Assessoria de imprensa – Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado

www.cultura.sp.gov.br

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)

imprensaculturasp@sp.gov.br